

SONIA MARIA BALDINI

Avaliação das reações dos pais à internação do filho em unidade de terapia intensiva e desenvolvimento de uma proposta de apoio psicológico

Tese apresentada à Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo para obtenção do título de Doutor em Medicina.

São Paulo

2001

SONIA MARIA BALDINI

Avaliação das reações dos pais à internação do filho em unidade de terapia intensiva e desenvolvimento de uma proposta de apoio psicológico

Tese apresentada à Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo para obtenção do título de Doutor em Medicina.

Área de concentração: Pediatria

Orientadora: Dra. Vera Lúcia Jornada Krebs

São Paulo

2001

Dedico esta Tese aos meus filhos, Lilian, Ricardo e Priscilla, que me ensinam a viver e a amar. Não importam os obstáculos, dificuldades e sofrimentos que tenhamos que enfrentar e ultrapassar. Viver e amar vale a pena. Sempre.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à minha orientadora Dra. Vera Lúcia Jornada Krebs, pelo carinho, amizade, paciência, incentivo, disponibilidade e competência profissional que sempre demonstrou durante todo o percurso deste trabalho.

Agradeço aos meus filhos, pela paciência, incentivo, carinho, compreensão e apoio, tornando possível esta iniciativa. Agradeço ao Dr. Alfredo Inácio Fiorelli pelo valioso apoio.

Agradeço ao Prof. Flávio Adolfo da Costa Vaz e ao Prof. Yassuhiko Okay pelo incentivo, apoio e interesse por este trabalho, compreendendo a importância de contribuições para a humanização da Medicina.

Agradeço aos psiquiatras Prof. Zacaria Borge Ali Ramadam, Prof. Francisco Baptista Assumpção Jr. e Prof. Jorge Amaro pelo apoio, interesse e incentivo que sempre demonstraram.

Agradeço às psicólogas Marilena Occhini Siviero, Rita de Cássia Cordeiro e Maria de Fátima Vicente, pela amizade, incentivo e pelas valiosas sugestões e críticas que tanto me auxiliaram neste estudo.

Agradeço ao Dr. Roberto Tobaldini e a toda equipe multiprofissional da UTI pediátrica do Instituto da Criança do HC da FMUSP pela participação nos grupos de pais, aceitação e interesse por este trabalho.

Agradeço ao Dr. Thomaz Wilson Guzzi, ao Dr. Eduardo Juan Troster e à Dra. Edna Maria Albuquerque Diniz, pelo apoio.

Agradeço à Sra. Karyn Fernanda Baldini pelo carinho e interesse na revisão do texto.

Agradeço à Srta. Mariza Kazue Umetsu pelo auxílio com a revisão bibliográfica e à Sra. Denize Terezinha Costa pela atenção, apoio e dedicação nos serviços de secretaria da Pós-Graduação.

Agradeço a todos os pais de pacientes do Instituto da Criança do HC da FMUSP e do Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual, que me apoiaram e cooperaram, tornando possível este trabalho; e a todas as crianças internadas em UTI, que nos motivam sempre e cada vez mais a melhorar sua qualidade de vida.

SUMÁRIO	Pág
Lista de abreviaturas	7
Lista de quadros	8
Lista de tabelas	9
RESUMO.....	10
SUMMARY	12
I - INTRODUÇÃO	14
II - REVISÃO DA LITERATURA.....	18
III - OBJETIVOS	32
IV - CASUÍSTICA E MÉTODOS.....	33
A - Casuística	33
B – Métodos	34
a) <i>Entrevistas semi-dirigidas</i>	34
b) <i>Avaliação do nível de ansiedade</i>	36
c) <i>Grupos de pais</i>	40
V - RESULTADOS.....	42
A – Entrevistas semi-dirigidas	42
a) <i>Aplicação dos questionários</i>	46
b) <i>Respostas aos questionários:</i>	47
c) <i>Exemplos de depoimentos para a classificação das respostas ao questionário aplicado à internação na UTI.</i>	47
d) <i>Exemplos de depoimentos para a classificação das respostas ao questionário aplicado à ocasião da segunda entrevista com os pais</i>	53
B – Avaliação do nível de ansiedade	69
Análise estatística	73
C - Grupos de pais	77
VI - DISCUSSÃO	83
A – Sobre as entrevistas e aplicação dos questionários	85
B – Sobre a ansiedade dos pais à internação do filho	111
C – Sobre o grupo de pais.....	114
VII - CONCLUSÕES E PROPOSTA DE APOIO PSICOLÓGICO	129
A – Conclusões	129
a) Quanto aos questionários.....	129
b) Quanto à aplicação do IDATE	130
c) Quanto ao grupo de pais	131
B – Proposta de apoio psicológico	132
a) Realização de entrevistas semi-dirigidas.....	132
b) Realização de grupo de pais	138
C- Conclusões finais	140

VIII - ANEXOS	141
ANEXO A	141
a) <i>Carta de informação aos pais</i>	141
b) Termo de consentimento pós-informado	142
ANEXO B - Exemplos de reuniões de grupos de pais gravadas e transcritas, realizadas na UTI pediátrica do ICr. do HC da FMUSP	145
IX - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	173

Lista de abreviaturas

a. - anos
AAS - ácido acetil salicílico
CIA - comunicação interatrial
CIV - comunicação interventricular
d. - dias
DP - desvio-padrão
ENTR. – entrevistado
F. – feminino
FMUSP – Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo
HC – Hospital das Clínicas
IAMSPE – Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual
ICr – Instituto da Criança
ICC – insuficiência cardíaca congestiva
Id. - idade
IDATE – Inventário de ansiedade traço-estado
Insuf. – insuficiência
IRA – insuficiência respiratória aguda
m. – meses
M. – masculino
n – número de casos
No. – número da entrevista
pac. – paciente
PO – pós operatório
% - porcentagem
RG. – registro geral hospitalar
RN – recém-nascido
Sr. – senhor
Sra. – senhora
Síndr. – síndrome
TCE – trauma crânio-encefálico
UCINE – Unidade de cuidados intensivos neonatal
UTI – Unidade de terapia intensiva
UTIs – Unidades de terapia intensiva

Lista de quadros

	Pág.
Quadro I - Escala de estresse parental (CARTER; MILES, 1982).....	23
Quadro II – Questionário para avaliação dos pais à admissão do filho em UTI	35
Quadro III – Questionário para avaliação dos pais durante a internação do filho em UTI	36
Quadro IV – Inventário de ansiedade traço-estado – Avaliação do estado de ansiedade	38
Quadro V – Inventário de ansiedade traço-estado – Avaliação do traço de ansiedade	39
Quadro VI – Sugestões de AMICO; DAVIDHIZAR (1994) para a implementação de grupos de pais em UTI	40
Quadro VII – Avaliação da equipe multiprofissional quanto às vantagens, falhas e propostas para o grupo de pais em UTI, após um ano desta atividade	81
Quadro VIII – Proposta de questionário para avaliação dos pais à admissão do filho em UTI.....	133
Quadro IX – Proposta de questionário para avaliação dos pais durante a internação do filho em UTI	135
Quadro X – Sugestões para a implementação do grupo de pais em UTI pediátrica com a participação de equipe multiprofissional	138

Lista de tabelas

	Pág.
Tabela I – Características dos pacientes e dos 48 pais entrevistados em UTI pediátrica	43
Tabela II – Características dos pacientes e dos 27 pais entrevistados em UTI neonatal	44
Tabela III – Resultados das respostas ao questionário aplicado aos pais à admissão em UTI	63
Tabela IV – Resultados das respostas ao segundo questionário aplicado aos pais em UTI.....	65
Tabela V - Resultados dos escores obtidos nas escalas de estado e traço de ansiedade pela aplicação do IDATE em 27 pais de pacientes internados em UTI neonatal	70
Tabela VI – Resultados dos escores obtidos nas escalas de estado e traço de ansiedade pela aplicação do IDATE em 48 pais de pacientes internados em UTI pediátrica	71
Tabela VII – Médias e DP dos escores obtidos pela aplicação do IDATE (formulário estado) para pais em UTI pediátrica e neonatal e comparação com os valores-padrão do teste..	74
Tabela VIII –Médias e DP dos escores obtidos pela aplicação do IDATE (formulário traço) para pais em UTI pediátrica e neonatal e comparação com os valores-padrão do teste...	75
Tabela IX – Correlação entre estado e traço de ansiedade para pais em UTI pediátrica e neonatal	76

RESUMO

BALDINI,S.M. **Avaliação das reações dos pais à internação do filho em unidade de terapia intensiva e desenvolvimento de uma proposta de apoio psicológico.** São Paulo, 2001, 183 p. Tese (Doutorado) - Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

Objetivos: Realizar uma avaliação das reações dos pais à internação do filho em unidade de terapia intensiva e desenvolver uma proposta de apoio psicológico. **Casuística:** Foram entrevistados 48 pais em unidade de terapia intensiva pediátrica e 27 em unidade de terapia intensiva neonatal, além dos pais que participaram nos grupos de pais. **Métodos:** 1) Realização de entrevistas semi-dirigidas com os pais, utilizando questionários previamente elaborados, à admissão do paciente e durante sua internação; 2) Avaliação do nível de ansiedade dos pais à internação do filho, pela aplicação do *Inventário de ansiedade traço-estado*; e 3) Realização de grupos de pais em unidade de terapia intensiva pediátrica, com a participação de equipe multiprofissional. **Resultados:** Em ambas as unidades de terapia intensiva as reações mais freqüentemente citadas pelos pais ao início da internação foram de desespero e tristeza, e citaram as necessidades de apoio psicológico como as mais importantes neste momento. Os principais sentimentos relatados no decorrer da internação foram de preocupação, medo e tristeza, e a maioria dos pais em ambas as UTIs ficaram assustados com a aparência do filho. Os níveis de ansiedade mostraram-se significativamente elevados à ocasião da internação do filho, não havendo diferença entre os pais em UTI pediátrica e neonatal. O grupo de pais revelou-se uma técnica eficaz de apoio psicológico em UTI. **Conclusões:** Há necessidade de apoio psicológico aos pais de pacientes pediátricos internados tanto em UTI pediátrica como neonatal, pelo elevado nível de ansiedade, desespero e tristeza que apresentam à internação do filho. As entrevistas semidirigidas com a aplicação dos questionários propostos para

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

